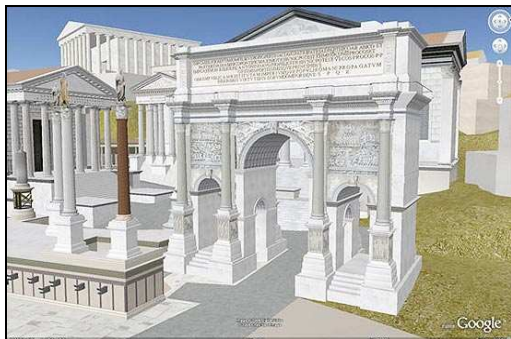


A ARQUITETURA NA ROMA ANTIGA

Os romanos antigos afirmavam que a arquitetura era a expressão suprema das artes, sendo assim, recebia muita atenção das autoridades locais. A arquitetura romana era extremamente **funcional**, ou seja, atendia a objetivos que ultrapassavam a beleza estética, pois cumpriam a tarefa de resolver os problemas urbanos da cidade. Com a expansão romana, a **arquitetura funcional** foi levada às regiões conquistadas.

Apesar dos primeiros teatros e palácios romanos terem sido construídos ainda no período republicano, foi a partir do governo do imperador Otávio Augusto, durante a Pax Romana, que o Império passou a investir na construção de estradas, palácios, estádios, banhos públicos e aquedutos, aprimorando consideravelmente as técnicas arquitetônicas. Assim, a arquitetura romana deixou de ser uma simples combinação dos elementos gregos e etruscos para tornar-se uma arquitetura original.



Imagens acima do Google Earth.



Estádio do Coliseu em Roma.



Aqueduto romano em Segóvia, Espanha.



Estrada romana do século I.



Os **teatros** e os **anfiteatros** romanos tinham a função do entretenimento. No **estádio** do Coliseu (imagem acima) ocorriam lutas de gladiadores, representações de batalhas e apresentações teatrais.

Os **aquedutos**, enormes arcos de pedra, eram responsáveis por conduzir água para as cidades, assim como distribuí-la nos bairros distantes.

Os **banhos públicos** (thermae) não eram somente destinados à higiene, também cumpriam um papel medicinal - terapêutico.

> Detalhe de um banho público romano.

www.historialivre.com